

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL - PAE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS

MIR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.

Requerente:

MIR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.

CNPJ: 03.565.095/0001-89

Responsável Técnico pela Elaboração do PAE:

ADALBERTO SPECK DIAS

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO: 048470-8

MAIO / 2020

1. INTRODUÇÃO

Os acidentes envolvendo produtos perigosos ocorrem cada vez mais em nossas rodovias e afetam, não só os seus usuários, mas também atingem as populações lindeiras, o comércio, a indústria e o meio ambiente e, muitas vezes alcançam outras regiões levando a contaminação e a poluição, liberadas através dos ventos e dos rios, a regiões mais distantes com conseqüências catastróficas, requerendo, portanto, medidas de alcance imediato não só corretivas por ocasião dos sinistros, mas também preventivas, visando a redução possível de riscos e das conseqüências impactantes.

O Plano, conforme previsto se constitui em um instrumento básico de orientação, para respostas imediatas a eventos acidentais envolvendo produtos perigosos nas rodovias, e consubstancia, além disso, uma necessidade real de implantar nas nossas rodovias uma resposta adequada aos acidentes envolvendo produtos perigosos.

2. OBJETIVO

Estabelecer critérios aos profissionais do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, notadamente aqueles diretamente envolvidos na atividade de motorista, assegurando a identificação de potenciais de emergência e potenciais acidentes que possam ter impacto sobre o meio ambiente ou sobre as pessoas garantindo o pronto atendimento. Portanto visando eliminar os possíveis riscos que possam gerar graves acidentes do trabalho e impactos ambientais.


Adalberto Speck Dias
Engº de Segurança do Trabalho
CREA - SC 48470-8

3. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: MIR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.

CNPJ: 03.565.095/0001-89

Endereço: Rodovia BR, nº. 8.220 - km 142.

Bairro: Santa Galo

Município: Rio do Sul - SC

Fone: (47) 3522-6972

Descrição da Atividade: Transporte rodoviário de produtos perigosos.

Responsável Legal: Marlene Hetterich Metzler

Identificação do Responsável pela elaboração do PAE

DESCRIÇÃO	PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO
Nome	ADALBERTO SPECK DIAS
CPF	909.579.549-72
EST/SC	048470-8
Endereço	Rua Do Cedro, Nº. 945 – Dom Joaquim - Brusque/SC
ART	(ANEXO)


Adalberto Speck Dias
Engº de Segurança do Trabalho
CREA - SC 48470-8

4. CAMPO DE APLICAÇÃO

Este documento aplica-se a **MIR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.**, e seus respectivos funcionários quando da sua atividade de transporte rodoviário de produtos perigosos.

5. DEFINIÇÕES

- Terminologias

Situação de Emergência - situação não desejada decorrente de acidentes de qualquer natureza, capaz de provocar danos as pessoas, instalações, equipamentos e/ou meio ambiente, tais como: incêndios ou acidentes com pessoas.

Acidente – evento indesejado que resulta em morte, doença, lesão, dano ou outra perda.

Risco – combinação da probabilidade de ocorrência e da(s) consequência(s) de um determinado evento perigoso.

Impacto Ambiental – qualquer alteração no meio ambiente, adversa ou benéfica que resulte total ou parcialmente das atividades, produtos ou serviços da empresa ou de terceiros, trabalhando sob responsabilidade do **MIR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.**

Explosão - é todo o processo de combustão de misturas explosivas, com violenta liberação de calor e onda de pressão.

Atividade - operação ou conjunto de operações realizadas no transporte de produtos perigosos que tenham alguma interação com segurança, meio ambiente e saúde.

Fluxo de Atendimento a Emergência Ambiental (Acidente Ambiental) – documento que contempla as etapas a serem cumpridas durante as eventuais ocorrências de acidentes ambientais (anexo).

Fluxo de comunicação de Emergência Ambiental - documento que contempla a relação das pessoas, bem como número de telefones de contato.

Kit para Acidentes Ambientais - relação dos materiais necessários para mitigação dos impactos, durante a ocorrência de um acidente ambiental.


Adalberto Speck Dias
Engº de Segurança do Trabalho
CREA - SC 48470-8

Caminhão Tanque (CT) – caminhão equipado com sistema de carga e descarga de abastecimento de líquidos combustíveis. O veículo-tanque com produtos perigosos traz na frente, nas laterais e na traseira dois símbolos: o Rótulo de Risco e o Painel de Segurança.

6. NORMAS DE TRABALHO DA EMPRESA, INCLUINDO AS INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA.

6.1 Empresa MIR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.

- Garantir, preventivamente, pela ação técnica e ou pela educação e conscientização, a minimização dos riscos de acidentes e incêndio;
- Garantir aplicação adequada dos dispositivos sobre o assunto, contidos na Legislação e Normas Brasileiras.

O veículo que transporta produtos perigosos é indicado pelo uso de um retângulo de cor laranja, de tamanho 30x40 cm, chamado painel de segurança afixado nas laterais, na frente e na traseira e de um losango de tamanho 30x30 cm, de cores e desenhos variados, chamados rótulo de risco, fixado nas laterais e na traseira. Fotos em anexo.

Painéis de Segurança são retângulos (dimensões: 30 cm de altura x 40 cm de comprimento), na cor laranja que trazem o Número de Risco (no máximo, 4 campos na cor preta) e o Número ONU (Organização das Nações Unidas) na parte inferior com 4 algarismos, também na cor preta, do produto transportado. São afixados no caminhão em posição adjacente ao rótulo de risco.

- Garantir, preventivamente, pelo cuidado com o homem antes e após assumir as funções, assim como pelas condições de riscos a saúde.
- Orientar e estimular o motorista para: 1) colaborar e cumprir as medidas de emergências propostas (fotos em anexo); 2) seguir as orientações recebidas nos treinamentos; 3) informações e uso técnico de Equipamentos de Proteção Individual – EPI.

6.2 Motorista

- Cumprir as normas e preservar a sua própria integridade física e das pessoas mais próximas;

- Executar as medidas propostas no plano de ação emergencial;
- Usar os equipamentos de proteção individual fornecido pelo empregador e respeitar as medidas preventivas;
- O motorista possui treinamento e certificado do curso de Atualização para Condutores de Veículos de Transporte de Cargas de Produtos Perigosos do SENAI – SC (documentação em anexa).

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

EPI (Equipamento de Proteção Individual)

É todo dispositivo de uso individual utilizado pelo empregado, destinado a proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

KIT DE MITIGAÇÃO (Acidentes ambientais)

São aquelas destinadas a prevenir impactos negativos ou reduzir sua magnitude. Nestes casos, é preferível usar a Expressão 'medida mitigadora' em vez de 'medida corretiva', também muito usada, uma vez que a maioria dos danos ao meio ambiente, quando não podem ser evitados, podem apenas ser mitigados ou compensados.

8. DESENVOLVIMENTO

8.1 Considerações Gerais

O veículo deve possuir certificado do INMETRO e Licença Ambiental emitida pelo Órgão Ambiental da região e/ou Órgão Ambiental Competente. Caso algum dispositivo de segurança seja alterado o veículo deverá passar por novas vistorias junto ao INMETRO e Órgão Ambiental.

8.2 Transporte de Combustível

O motorista deve ter os telefones de emergência a serem acionados em situação de emergência, conforme consta lista no plano ou na ficha de emergência (anexo);

O motorista que realizará as atividades de transportes de produtos perigosos deve possuir treinamento (documentação em anexo);

As manutenções no caminhão tanque devem ser efetuadas por profissional habilitado em locais apropriados;

As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope de transporte e ficha de emergência.

8.3 Abastecimento de Combustível

Ao aproximar-se do carregamento para o abastecimento, o condutor deve adotar os procedimentos operacionais do Guia Prático - Pool das Distribuidoras de Combustível de Itajaí (Ipiranga, Texaco, Esso e Shell) – documentação anexa;

O abastecimento de veículos requer alguns cuidados citados no Guia Prático;

O motorista ao entrar na plataforma deverá verificar se existe alguma anormalidade. Caso positivo, comunicar imediatamente a POOL;

Para o abastecimento de CT com mais de um compartimento como este que possui quatro, deve certificar-se que os compartimentos estão vazios e limpos.


Adalberto Speck Dias
Engº de Segurança do Trabalho
CREA - SC 48470-8

8.4 Resíduos Gerados

8.4.1 Abastecimento do CT

O abastecimento deve ser realizado na plataforma conforme o Guia Prático;

O motorista deve manter as luvas devidamente limpas, evitando sujar os equipamentos que são usados na plataforma;

Sempre utilizar a bandeja anti-gotejamento na plataforma, conforme procedimentos operacionais do Guia.

8.4.2 Transportamento até o local da descarga de combustíveis

Em caso de acidente fazer os contatos conforme telefones úteis encontrado na ficha de Emergência (Defesa Civil, Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e Órgão Ambiental) e aplicar os procedimentos descritos.

- Coletar o solo contaminado;
- Armazena-lo em tambor ou container que deverá conter identificação e evitar deixar em área aberta (exposto à chuva);
- Este solo contaminado terá como destino uma empresa especializada, que dará o tratamento e/ou reaproveitamento correto deste resíduo.

Se o combustível vazar e chegar cair no corpo hídrico (rio, ribeirão e córrego), poderá provocar um impacto de grande monta.

- Evitar que o produto vaze para a rede pluvial, para não contaminar as galerias (risco de explosão) e rios (poluição);
- Sempre que possível conter o derramamento com terra/areia e recolher o produto restante mediante sistema adequado.

8.4.3 Comunicação

Sempre que houver indícios e/ou ocorrências de uma das situações descritas, as informações devem ser repassadas imediatamente ao responsável pela empresa e demais órgãos.


Adalberto Speck Dias
Engº de Segurança do Trabalho
CREA - SC 48470-8

OBS: 1) No caso da poluição, se houver derrame que contamine o solo, rio ou represa, avisar a Polícia Rodoviária e ao órgão de Defesa Civil. Isolar a área que poderá ser atingida pelos vapores do produto;

2) Afaste os curiosos e tente neutralizar o produto e/ou contenha-o com areia/terra (não usar pó de serra ou material orgânico).

8.4.4 Inventário de produtos ou materiais perigosos

Para cada um dos produtos ou materiais perigosos a serem utilizados no transporte, será disponibilizado sua ficha de emergência com todas as instruções ao motorista, como também os telefones de emergência, documentação anexa.

9. INSPEÇÕES

As inspeções devem ser realizadas no veículo mensalmente. Qualquer alteração que coloque em risco a atividade deve ser comunicada imediatamente ao proprietário ou responsável pela empresa.

Toda a manutenção realizada no veículo deverá conter os registros na planilha de Controle de Manutenção do Veículo (CMV), assim os dados da planilha de inspeção do tanque (CT), situação a ser implementada a partir da data do plano (documentação anexa).


Adalberto Speck Dias
Engº de Segurança do Trabalho
CREA - SC 48470-8

10. REGISTROS PREVISTOS

Controle de Manutenção do Veículo (anexo).

Inspeção do caminhão tanque (CT) (anexo).

11. REFERÊNCIAS

Portaria MT nº. 204/1997, de 20/05/1997, publicada em 26/05/1997. Aprova as instruções Complementares aos Regulamentos dos Transportes Rodoviários e Ferroviários de Produtos Perigosos (as instruções foram publicadas, na sua íntegra, no Suplemento ao Diário Oficial da União de nº. 98, de 26.05.1997).

Santa Catarina. Fundação do Meio Ambiente. O transporte de produtos perigosos em Santa Catarina. Florianópolis, 1997.

Lei nº. 6938 de 1981 – Tratada da Política Nacional de Meio Ambiente.
(<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L6938.htm>).

Decreto nº. 96.044 de 18/05/1988 – Aprova o regulamento para o transporte de produtos perigosos. (<http://www.antt.gov.br/legislacao/Pperigosos/Nacional/Dec96044-88.pdf>).

Lei nº. 9605 de 12/02/1998 – Lei de crimes ambientais.
(<http://www.planalto.gov.br/ccivil03/LEIS/L9605.htm>).

Resolução nº. 168/2004 do CONTRAN – Dispõe sobre os cursos de treinamento específico e complementar para condutores de veículos rodoviários transportadores de produtos perigosos.
(<http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/RESOLUCAO CONTRAN 168.pdf>)

Resolução nº. 701 de 25/08/2004 - Altera o anexo da resolução nº. 420, de 12/02/2004, que aprova as instruções complementares ao regulamento ao transporte terrestre de produtos perigosos.
(http://www.antt.gov.br/solucoes/02000/resolucao701_2004.pdf)

Resolução nº. 420 DE 12/12/2004 - Aprova as instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos.
(http://www.antt.gov.br/resolucoes/00500/resolucao420_2004.htm)


Adalberto Speck Dias
Engº de Segurança do Trabalho
CREA - SC 48470-8

NBR – 7503/2004 – Ficha de Emergência para o Transporte de Produto Perigoso (características e dimensões).

Resolução 1.431, de 26 de abril de 2006, Estabelece procedimentos para a comunicação de acidentes ferroviários a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANT.

NBR – 7501/2006 – Transporte Terrestre de produtos perigosos – Terminologia;

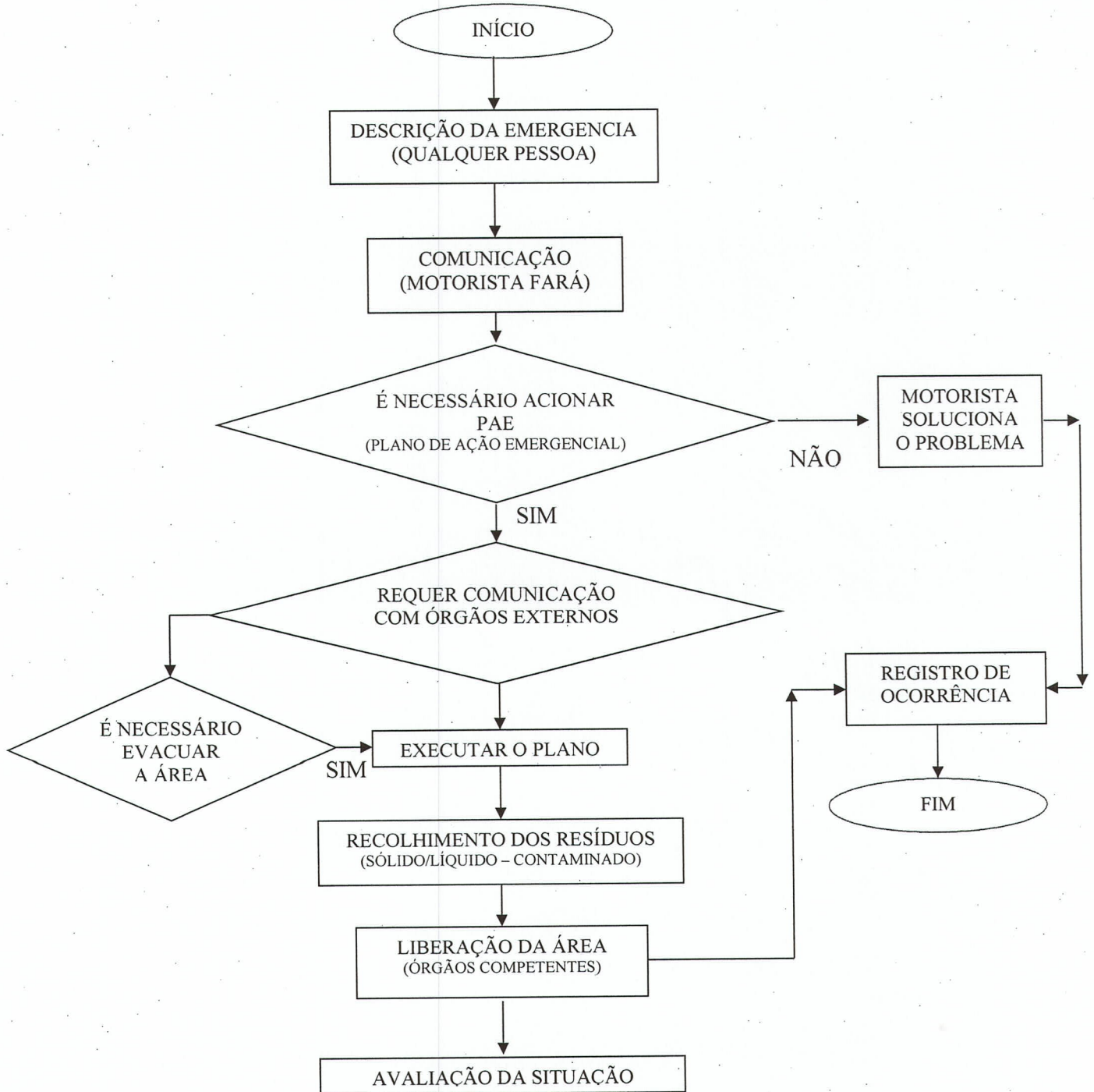
NBR - 9735/2006 – Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos.

Portaria nº. 250 de 16/10/2006, do INMETRO – Aprova o regulamento de avaliação da conformidade para contentores intermediários para graneis (ibc) utilizados no transporte terrestre de produtos perigosos.


Adalberto Speck Dias
Engº de Segurança do Trabalho
CREA - SC 48470-8

ANEXOS

FLUXOGRAMA DE DESENCADEAMENTO DE UMA EMERGÊNCIA
MIR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.



PLANO DE MANUTENÇÃO – CAMINHÕES	PLAN CMV DATA: N. PAG. 04
CONTROLE E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	

EQUIPAMENTO:	MODELO:	PREFIXO:	FOLHA:
CAMINHÕES	_____	_____	¼

DATA DE EMISSÃO:	HORIMETRO DE EMISSÃO:	DATA DE EXECUÇÃO:	HORIMETRO PARA A EXECUÇÃO:
___/___/___	_____	___/___/___	_____

SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS NO EQUIPAMENTO	EXECUTADO	
	(SIM)	(NÃO)
1. MOTOR BÁSICO		
1.1 – Torquear parafusos e porcas do cabeçote de acordo com o manual do Fabricante.	()	()
1.2 – Inspeccionar o compartimento do motor quanto ao acúmulo das impurezas.	()	()
1.3 – Fazer a troca de óleo e do filtro do motor.	()	()
1.4 – Verificar a pressão do óleo do motor em marcha lenta e na alta.	()	()
1.5 – Limpar respiro do Carter do motor.	()	()
1.6 – Verificar os coletores de exaustão e cotovelos do silencioso quanto às trincas, vazamentos e parafusos folgados.	()	()
1.7 – Executar a limpeza geral dos vestígios de óleo e graxa no compartimento do motor.	()	()
1.8 – Verificar se existem ruídos, vibrações, aquecimento e fumaça anormais no motor.	()	()
1.9 – Verificar se existem vazamentos de óleo e sanar as causas.	()	()
1.10 – Verificar as condições de tirante do motor.	()	()
1.11 – Reapertar ou trocar se necessário os suportes do motor	()	()
1.12 – Verificar folga nas válvulas e fazer a regulagem se necessário.	()	()
1.13 – Analisar a necessidade de reforma parcial ou completa no compartimento fechado.	()	()

2. SISTEMA DE ARREFECIMENTO		
2.1 – Trocar o líquido arrefecedor completo.	()	()
2.2 – Inspeccionar a colméia do radiador quanto a presença de sujeira e obstruções.	()	()
2.3 – Verificar se existem vazamentos nas mangueiras do sistema.	()	()
2.4 – Inspeccionar as correias de acionamento do ventilador.	()	()
2.5 – Verificar a necessidade de troca das correias e polias.	()	()
2.6 – Verificar a necessidade de adição de fluido anti-corrosão.	()	()
2.7 – Verificar se existe vazamento no orifício da bomba d'água.	()	()
2.8 – Reapertar parafusos e porcas de fixação da bomba.	()	()
3. SISTEMA DE COMBUSTÍVEL		
3.1 – Drenar a água e os sedimentos do tanque de combustível.	()	()
3.2 – Trocar filtro de combustível.	()	()
3.3 – Remover e limpar a tela filtrante do tanque de combustível.	()	()
3.4 – Trocar filtro de combustível secundário.	()	()
3.5 – Limpar a tela de entrada de combustível.	()	()
4. SISTEMA DE ADMISSÃO DE AR		
4.1 – Fazer limpeza no compartimento dos filtros.	()	()
4.2 – Trocar os filtros primários e secundários.	()	()
5. SISTEMA HIDRÁULICO		
5.1 – Fazer a troca de óleo hidráulico.	()	()
5.2 – Inspeccionar o reservatório de óleo hidráulico.	()	()
5.3 – Inspeccionar anéis, mangueiras, tubos, bujões e conexões.	()	()
5.4 – Trocar filtro hidráulico.	()	()
6. EMBREAGEM		
6.1 – Verificar curso livre do pedal.	()	()
6.2 – Regular de acordo com o padrão original.	()	()
6.3 – Verificar a necessidade da troca do disco, plator e colar	()	()
7. SISTEMA ELÉTRICO		
7.1 – Verificar todo o sistema quanto ao funcionamento geral.	()	()
7.2 – Testar o alarme de segurança de aquecimento e indicador de painel.	()	()
7.3 – Fazer a limpeza nos compartimentos de baterias.	()	()
8. CABINE E ACESSÓRIOS		
8.1 – Inspeccionar o compartimento do operador quanto à limpeza.	()	()
8.2 – Verificar a existência de lentes quebradas e lâmpadas indicadoras queimadas.	()	()
8.3 – Com o motor ligado testar o manômetro e as luzes externas.	()	()

INSPEÇÃO CAMINHÃO TANQUE

TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS		TIPODE PRODUTO:			PLAN ICT	
					DATA:	
MOTORISTA:		CNH:			PLACA:	
VEÍCULO:		MODELO:			RENAVAN:	
ITENS INSPECIONADOS		C	NC	NA	PONTOS	COMENTÁRIOS/OBSERVAÇÕES
MOTORISTA						
1	Motorista é habilitado?					
2	Motorista é qualificado?					
ITEM	CAMINHÃO TANQUE	C	NC	NA	PONTOS	COMENTÁRIOS/OBSERVAÇÕES
3	Documentação do veículo?					
4	Veículo devidamente licenciado?					
5	Número de telefones de emergência em local visível?					
6	Possui simbologia de produtos químicos?					
7	Tanque e acessórios isento de vazamentos e sem amasso?					
8	Estanqueidade do tanque e válvulas?					
9	Pisos anti-derrapante das escadas e passadiços?					
10	Extintores recarga em dia?					
11	Possui Kit de mitigação?					
12	Possui Kit de EPI?					
PONTUAÇÃO DO SISTEMA DE PONDERAÇÃO					RESULTADO	
Somatório de pontos = N itens aplicáveis					☐ Liberado ☐ Não Liberado	
RESPONSÁVEIS					ASSINATURA	
LEGENDA: C = Conforme, NC = Não Conforme, NA = Não Aplicável. PONTOS: 0 = Item não conforme; 1 = Item parcialmente conforme / em implantação; 3 = Item conforme.						

8.4 – Inspeccionar cinto de segurança e suas ferragens quanto a desgastes e danos.	()	()
8.5 – Verificar as palhetas do limpador do pára-brisa.	()	()
8.6 – Completar o reservatório de água do limpador do pára-brisa.	()	()
8.7 – Ajustar bicos esborrifadores de água	()	()
8.8 – Substituir fusíveis queimados.	()	()
8.9 – Verificar pedais e alavancas quanto ao funcionamento apropriado.	()	()
8.10 – Verificar as condições de limpeza dos degraus, passadiços e corrimões.	()	()
8.11 – Verificar as condições dos equipamentos de porte obrigatório (extintor, chave de triangulo e macacos).	()	()
9. SISTEMA DE DIREÇÃO		
9.1 – Verificar folga do setor de direção e válvulas limitadoras.	()	()
9.2 – Corrigir anormalidades e regular se necessário.	()	()
10. SISTEMA DE FREIO		
10.1 – Verificar o funcionamento do freio motor.	()	()
10.2 – Regular o freio motor, principal e estacionamento.	()	()
10.3 – Reapertar e ver funcionamento do compressor de ar.	()	()
10.4 – Corrigir anormalidades, vazamento de ar, cuícas isoladas e outros.	()	()
11. TRANSMISSÃO/DIFERENCIAL/CAIXA DE MUDANÇAS		
11.1 – Verificar vazamentos, ruídos anormais e aquecimento do diferencial.	()	()
11.2 – Reapertar as fixações do diferencial.	()	()
11.3 – Verificar a existência de folga das cruzetas da transmissão.	()	()
11.4 – Verificar o nível do óleo da caixa e diferencial.	()	()
11.5 – Reapertar os parafusos de fixação do acoplamento.	()	()
11.6 – Inspeccionar o funcionamento da caixa de transferência e verificar a existência de vazamentos.	()	()
11.7 – Inspeccionar o funcionamento da caixa de mudanças.	()	()
11.8 – Regular folga entre os dentes de coroa e pinhão do diferencial.	()	()
11.9 – Verificar o controle de seleção de marcha e a suavidade de engate.	()	()
12. MATERIAL RODANTE / PNEUS		
12.1 – Calibrar pressão dos pneus (com pneus frios).	()	()
12.2 – Inspeccionar a situação da bandagem quanto ao desgaste.	()	()
12.3 – Verificar folga axial dos rolamentos (pré carga).	()	()
12.4 – Reapertar parafusos e porcas, colocar porcas e arruelas faltantes.	()	()
13. ESTRUTURA / CHASSIS		
13.1 – Inspeccionar ao redor da máquina e verificar anormalidades.	()	()

13.2. – Verificar se existem trincas no chassi e nas travessas.		()	()
13.3 – Reapertar os parafusos e as porcas de fixação do chassi.		()	()
Observações: - lavar o equipamento antes da execução do plano de manutenção; - anotar no verso do plano qualquer anormalidade detectada; - informar ao encarregado geral / gerente de obra com urgência das anormalidades detectadas.		HORÍMETRO DE EXECUÇÃO	
MANUTENÇÃO/MECANICA	ENCARREGADO OU RESPONSÁVEL	DATA	
		____ / ____ / ____	
ASSINATURA	ASSINATURA		



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC



ART OBRA OU SERVIÇO

25 2020 7389655-6

**Inicial
Individual**

1. Responsável Técnico

ADALBERTO SPECK DIAS

Título Profissional: Engenheiro Civil
Engenheiro Mecânico
Engenheiro de Segurança do Trabalho

RNP: 2500731804
Registro: 048470-8-SC

Empresa Contratada:

Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: MIR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.
Endereço: Rodovia BR 470
Complemento: Km 142
Cidade: RIO DO SUL
Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 700,00
Contrato: Celebrado em:

Honorários:
Vinculado à ART:

Ação Institucional:
Tipo de Contratante:

Bairro: Santa Galo
UF: SC

CPF/CNPJ: 03.565.095/0001-89
Nº: 8220

CEP: 89160-000

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: MIR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.
Endereço: Rodovia BR 470
Complemento: Km 142
Cidade: RIO DO SUL
Data de Início: 29/05/2020
Finalidade:

Data de Término: 29/05/2020

Bairro: Santa Galo
UF: SC
Coordenadas Geográficas:

CPF/CNPJ: 03.565.095/0001-89
Nº: 8220

CEP: 89160-000

Código:

4. Atividade Técnica

Elaboração

Plano de Ação Emergencial

		Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Avaliação	Orientação	Análise		
Transporte de cargas perigosas		Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)

5. Observações

Elaboração do Plano de Ação Emergencial (PAE) para transporte rodoviário de produtos perigosos.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

CEAB - 11

8. Informações

A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa da ART em 29/05/2020: TAXA DA ART A PAGAR
Valor ART: R\$ 88,78 | Data Vencimento: 08/06/2020 | Registrada em: 29/05/2020
Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número: 14002004000244849
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

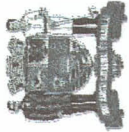
Declaro serem verdadeiras as informações acima.

RIO DO SUL - SC, 29 de Maio de 2020

Adalberto Speck Dias
ADALBERTO SPECK DIAS
909.579.549-72

Marlene Hortêncio Weber
Contratante: MIR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.
03.565.095/0001-89





PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU

Praça Victor Konder, 02 - Centro

CNPJ 83.108.357/0001-15 - Inscrição Municipal 13.281

NOTA FISCAL DE SERVIÇO AVULSA

SÉRIE ISS - Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza

Data da Emissão: 05/06/2020

Número: 349286

Contribuinte

AMILTON FISKE
TRES BARRAS - 60
VELHA
BLUMENAU - SC
Insc. Municipal: 58136
CPF / CNPJ: 153.846.759-34

Cliente

MIR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA
RUA BARAO DO RIO BRANCO, 168 -
CENTRO
RIO DO SUL -
Insc. Municipal:
CPF / CNPJ: 03.565.095/0001-89

Descrição do Serviço

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL - PAE - TPP SERVIÇOS AMBIENTAIS
PARA LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VIA CLIENTE

Total do Serviço 1.822,00

Alíquota 100 %

ISS Devido 6,43

Regime Especial de Emissão por Sistema de Processamento de Dados - Prefeitura Municipal de Blumenau

Válida Apenas Com Autenticação Mecânica